

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** A VISÃO DO COMPANHEIRO SOB A MULHER COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDA À MASTECTOMIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Relatoria:** JORDÂNIA ROCHA FRANCO  
Antônia Sylca de Jesus Sousa

**Autores:** Alana de Sena Rocha  
Elycleia Sousa da Silva  
Fabyanna dos Santos Negreiros

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O diagnóstico de câncer de mama e a cirurgia de mastectomia na mulher gera uma turbulência de sentimentos na vida do cônjuge. Os companheiros ficam tristes por suas parceiras, pois reconhece a importância da ausência da mama na vida da mulher, pelo fato da mesma representar a vaidade e o símbolo de feminilidade. **OBJETIVO:** Conhecer os sentimentos dos companheiros de mulheres com câncer de mama diante da cirurgia de mastectomia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo pesquisa bibliográfica. Foi realizada a busca dos artigos através do Banco Virtual de Saúde (BVS), em março de 2015, na qual foram utilizados os seguintes descritores: “Câncer de mama”, “Mastectomia” e “Companheiros”, sendo encontrados 426 artigos, no entanto após a utilização dos critérios de exclusão que foram: publicações nos últimos 5 anos, idioma português, e que atendesse ao objetivo proposto resultou em 21 artigos para a realização desse trabalho. **RESULTADOS:** Ao analisar os dados foi possível observar que os conjugues se sentem obrigados a se mostrarem fortes diante da situação, oferecendo assim auxílio e sustentação para suas esposas, no entanto, isso acaba mascarando a sua dor e angústia. Somado a estes sentimentos, o medo, a tristeza, a preocupação e o choque diante da mastectomia também foram descritos pelos companheiros. Sobre o primeiro contato com a mulher mastectomizada, mesmo desconfortável com a situação, eles se mostram carinhosos e amáveis, além de certa preocupação a respeito de comentários e falas sobre a nova condição física da parceira. Para muitos deles a sexualidade não muda após a cirúrgica, pelo contrario, eles fazem o possível para que a vida seja como antes. A maioria dos estudos analisadas mostrou que eles valorizam mais a estabilidade emocional de suas companheiras do que o lado estético. **CONCLUSÃO:** Durante a pesquisa ficou evidente que os companheiros sofrem junto com suas parceiras quando ocorre a descoberta da patologia e no decorrer do tratamento do câncer de mama. Contudo, eles se mostram firmes, procurando passar conforto e segurança para a mesma, demonstrando não se importar com a diferença corporal gerada pela mastectomia. Esse estudo é de grande importância, pois mostra como os casais enfrentam essa doença, já que, na literatura há um déficit sobre assuntos que abordem a vida do casal, na maioria dos estudos, a preocupação maior é com os sentimentos gerados na vida da mulher.